



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Faculdade de Medicina Veterinária

Rodovia BR 050, Km 78, Bloco 1CCG, Sala 211A - Bairro Glória, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: (34) 2512-6802 - www.famev.ufu.br - famev@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS II						
Unidade Ofertante:	FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA						
Código:	GMV036	Período/Série:	7º período		Turma:		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	30	Prática:	30	Total:	60	Obrigatória: (x)	Optativa: ()
Professor(A):	Carolina Franchi João Cardilli Leandro Zuccolotto Crivellenti Matheus Mantovani Matioli Sofia Borin Crivellenti				Ano/Semestre:	2023.1	
Observações:							

2. EMENTA

Sistemas respiratório, nervoso, digestório, desordens musculoesqueléticas e hematológicas, com aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. JUSTIFICATIVA

Clínica de Pequenos Animais (CMPA), também conhecida como Medicina Interna, é a especialidade médica que trata de pacientes caninos e felinos em ambiente hospitalar. Inclui o estudo das doenças, não cirúrgicas, não obstétricas e não ginecológicas, sendo a especialidade médica a partir da qual se diferenciaram todas as outras áreas clínicas. Na CMPA I serão abordados os sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais (cães e gatos).

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

(Ao final da disciplina o aluno será capaz de entender as alterações que ocorrem nos sistemas respiratório, digestório, nervoso, desordens musculoesqueléticas e hematológicas de pequenos animais e, bem como entender os mecanismos fisiopatológicos das principais doenças destes sistemas, elaborar e concluir o diagnóstico, emitir o prognóstico e prescrever o tratamento causal ou profilático.

5. PROGRAMA

SISTEMA RESPIRATÓRIO

- Distúrbios da cavidade nasal e Laringe
- Distúrbios da traqueia e brônquios
- Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

SISTEMA NERVOSO E DESORDENS MÚSCULO-ESQUELÉTICAS

- Sistema Nervoso

- Distúrbios Intracranianos (tóxicos, traumáticos, isquêmicos, hemorrágicos, congênitos, inflamatórios)
- Convulsões e outros eventos paroxísticos
- Doenças vestibulares (centrais e periféricas)
- Distúrbios da Medula Espinhal
- Localização de lesões na medula espinhal
- Disfunções agudas e crônicas da medula espinhal (traumáticas, adquiridas, neoplásicas, hemorrágicas)
- Desordens dos Nervos Periféricos e Junções Neuromusculares
- Neuropatias focais (traumáticas, isquêmicas, inflamatórias, neoplásicas)
- Polineuropatias (adquiridas e congênitas)
- Afecções das Junções Neuromusculares (tóxicas, imunemediadas)

-Distúrbios Musculares

- Miopatias (inflamatórias, metabólicas, hereditárias)

-Distúrbios Osteoarticulares

- Afecções das articulações (inflamatórias infecciosas, degenerativas, não infecciosas erosivas e não erosivas)

SISTEMA DIGESTÓRIO

- Cavidade bucal, faringe, esôfago (massas, proliferações, inflamações)
- Estômago (inflamações, obstruções, ulcerações, erosões, infiltrações)
- Intestino delgado (inflamações, obstruções, má absorção, neoplasias)
- Intestino grosso (inflamações, obstruções, constipações, intussuscepções, prolapsos, neoplasias)
- Hepatobiliares (tóxica, inflamatória, neoplásica, obstrutivas, desvios portossistêmicos)

DESORDENS HEMATOLÓGICAS

- Anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas e Eritrocitose
- Trombocitose e Trombocitopenias
- Leucemias
- Distúrbios hemostáticos
- Transfusão Sanguínea

6. METODOLOGIA

As **AULAS TEÓRICAS** semanais serão presenciais, expositivas com discussão e interação com os alunos. Serão utilizados recursos audiovisuais, como fotos e vídeos. A verificação da assiduidade dos alunos será realizada através de chamada oral.

As **AULAS PRÁTICAS** serão presenciais e ofertadas dividindo os alunos em 4 turmas práticas (uma para cada docente) –, no máximo de 12 alunos cada, a fim de manter a biossegurança e o distanciamento no ambiente hospitalar. As atividades práticas serão conduzidas no Hospital Veterinário, com o atendimentos dos casos da rotina hospitalar.

Serão enviadas atividades assíncronas para compor a carga horária da disciplina.

ORIENTAÇÕES PARA AS AULAS PRÁTICAS PRESENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO

- Uso obrigatório no Hospital Veterinário de **Vestimenta TOTALMENTE Branca** que inclui jaleco branco e limpo, calça comprida, blusa com mangas, e tênis/sapato branco TODO fechado. Será solicitado ao aluno que estiver vestido de maneira inadequada se retirar da aula prática.

- É PROIBIDO fotografar/filmar pacientes, fichas clínicas, exame, procedimentos e dependências do HV-UFU sem autorização da docente.
- Material obrigatório de uso individual: Estetoscópio, Termômetro, Relógio/Cronômetro e Calculadora, Caneta, Bloco de Anotações e Luvas de Procedimento. Celulares permitidos apenas para consulta de medicações e calendário (uso consciente).
- Chamada poderá ser realizada oralmente no início e/ou final das aulas práticas.
- Não haverá tolerância de atrasos nas AULAS PRÁTICAS. O aluno que chegar atrasado não poderá participar da aula prática em respeito aos pacientes. Sugere-se chegar com antecedência de 10 minutos.

			UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	DISCIPLINA: CLÍNICA DE PEQUENOS ANIMAIS I – GMV027 PROFESSORES RESPONSÁVEIS: CAROLINA F. JOÃO, MATHEUS M. MANTOVANI, LEANDRO Z. CRIVELLENTI, SOFIA BORIN-CRIVELLENTI		
DATA			TIPO DE AULA	HORÁRIO	CONTEÚDO	
DIA	MÊS/ANO	d/s				
3	agosto	quinta	Teórica	08:00-11:40	Respiratório	
10	agosto	quinta	Teórica	08:00-11:40	Respiratório	
17	agosto	quinta	Teórica	08:00-11:40	Respiratório	
24	agosto	quinta	PROVA	08:00-11:40	1ª PROVA TEÓRICA – Respiratório (25,00)	
14	setembro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Gastroenterologia	
21	setembro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Gastroenterologia	
28	setembro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Gastroenterologia	
5	Outubro	quinta	PROVA	08:00-11:40	2ª PROVA TEÓRICA – Gastroenterologia (25,00)	
19	Outubro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Neurologia/Desordens Muscularesqueléticas	
26	Outubro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Neurologia/Desordens Muscularesqueléticas	
9	novembro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Neurologia/Desordens Muscularesqueléticas	
13	novembro	segunda	Teórica	08:00-11:40	Hematologia	
14	novembro	terça	Teórica	08:00-11:40	Hematologia	
16	novembro	quinta	Teórica	08:00-11:40	Hematologia	
17	novembro	sexta	PROVA	08:00-11:40	3ª PROVA TEÓRICA – Hematologia (25,00) + Neurologia/Desordens Muscularesqueléticas (25,00)*	
23	novembro	quinta	prática	08:00-11:40	Aula Prática no HV (Carol e Matheus)	
30	novembro	quinta	PROVA	08:00-11:40	RECUPERAÇÃO/SUB	

7. AVALIAÇÃO

A **AVALIAÇÃO TEÓRICA** será realizada por meio de duas provas teóricas, individuais, sem consulta. Cada prova teórica valerá 50 pontos (25 pontos para cada dupla de sistema estudado) e será realizada através de avaliações presenciais, totalizando 100 pontos.

Os critérios de correção das questões dissertativas serão: LINGUAGEM: A) Respeito aos padrões da língua culta e da linguagem técnica (10% do valor da questão) e B) Uso formal da língua portuguesa quanto ao vocabulário, à concordância verbal e nominal e aos vícios de linguagem (10% do valor da questão); FUNDAMENTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS: C) Capacidade de abordar o tema da prova com abrangência conceitual e pertinência temática: (20 % do valor da questão); D) Consistência teórica e conceitual: (20% do valor da questão) e E) Grau de detalhamento das informações, argumentos e discussões apresentadas pelo aluno, fundamentadas em autores da área (40 % do valor da questão).

Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem: Discentes que não obtiverem o rendimento mínimo para aprovação (60,0 pontos) e que possuírem frequência mínima de 75%, terão direito à realização de atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Esta atividade será uma prova teórica, realizada PRESENCIALMENTE no dia 30/11/2023, no horário usual da aula e com duração de 2 horas/aula (08:00-09:40). Será cobrado, nesta avaliação, o conteúdo completo da disciplina. **A prova de recuperação valerá 100 pontos e a nota final do aluno será a soma das notas das provas regulares (teóricas P1 + P2) com a nota da prova de recuperação dividido por 2.**

Caso haja perda de uma das avaliações teóricas (P1 ou P2), o discente deverá OBRIGATORIAMENTE seguir a o Art. 137 e subsequentes da Resolução 46/2022/CONGRAD. A solicitação de **prova substitutiva** deverá ser

realizada junto à Coordenação do Curso de Medicina Veterinária (envio de atestado médico ou comprovante da justificativa) no **prazo MÁXIMO de 7 DIAS corridos a contar da realização da prova**. Os docentes podem, a seus critérios, aceitar ou não a solicitação do discente; caso o discente tenha seu pedido recusado pelos docentes da disciplina, o mesmo poderá requerer avaliação de sua situação pelo Colegiado de Curso dentro dos prazos estipulados pela CONGRAD. Caso haja deferimento da solicitação pelos docentes da disciplina, a prova substitutiva será uma prova teórica (mesmo valor da prova perdida), realizada **PRESENCIALMENTE**, logo após a atividade avaliativa de recuperação, no dia 30/11/2023 com duração de 2 horas/aula (10:00-11:40).

As datas das avaliações propostas pelos docentes serão discutidas e aprovadas juntamente com o cronograma da disciplina (anexo) no primeiro dia de aula letivo do semestre.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

NELSON, R.W.; COUTO, C.G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 2 Ed (tradução). Rio de Janeiro: Elsevier, 1994.

ETTINGER, J. S. Tratado de Medicina Interna Veterinária. 4. ed. São Paulo; Manole, v. 1-2, 1997. 1730 p.

FEITOSA, F. L. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico - cães, gatos, equinos, ruminantes e silvestres. 2 ed. São Paulo: Roca., 2008.

Complementar

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. Casos de Rotina em Medicina Veterinária de Pequenos Animais. 2 Ed. São Paulo: MedVet, 2015.

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 1 ed. São Paulo: Roca, 2015.

DEWEY, C.W.; DA COSTA, R.C. Practical Guide to Canine and Feline Neurology. 3 ed. Wiley Blackwell. 2016.

RABELO, R.C.; CROWE JR, D.T. Fundamentos de terapia intensiva em pequenos animais. Rio de Janeiro: LF Livros. 2005. 772p.

TAMS, T.R. Gastroenterologia de pequenos animais. São Paulo: 2.ed. Roca. 2005. 454p.

BIRCHARD, S. J.; SHERDING, R. G. Manual Saunders: Clínica de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 1998. 1591 p.

BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A.; RADOSTIS, O. M. Medicina Veterinária. 5. ed. México: Interamericana, 1990. 1191 p.

CHRISMAN, C.; MARIANI, C.; PLATT, S.; CLEMMONS, R. Neurologia para o Clínico de Pequenos Animais. São Paulo: Roca, 2005. 333 p.

MAYHEW, I. G. Large Animal Neurology: A Handbook for Veterinary Clinicians. Philadelphia: Lea & Febiger, 1989. 380 p.

MICHAEL, D. L.; KORNEGAY, J. N. Neurologia Veterinária. 4. ed. São Paulo: Manole, 2006. 467p.

SMITH, B. P. Tratamento de Medicina Interna Veterinária. São Paulo: Manole, v. 1-2, 1994. 1736p.

TILLEY, L. P.; SMITH, Jr. F. W. K. Consulta Veterinária em 5 minutos – Espécies canina e felina. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.120 p.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____